

**09.11.21**  
→ 18h30

T

A

G

V

LABORATÓRIO LIPA

# Otelo

De William Shakespeare

Leitura dirigida por Nuno Carinhas

Ciclo Do Caudal que Remonta: Leitura de Grandes Obras  
e Autores da Dramaturgia Universal

Clube de Leitura Teatral



## Otelo, William Shakespeare

Olhemos uma vez mais para o que “não soube amar e muito amou”, como diz o “Mouro de Veneza” de si mesmo. Mas só existe Otelo – o “estranho forasteiro/ de aqui e toda a parte” – porque existe Iago, o profeta do ressentimento e da desordem, e porque existe a bela Desdémona, palavra shakespeariana que significa “amor”. Nuno Carinhas concentrou o seu olhar neste bizarro triângulo amoroso, o núcleo mais íntimo ou claustrofóbico da mais pungente “tragédia doméstica” de Shakespeare. O espetáculo começa e termina numa escuridão que é perfurada pela luz. E avança, imparável, por entre as sombras de Veneza e Chipre, geografias da ordem e do caos, rodeadas de água, elemento que conduz, espelha, distorce. Tragédia por excelência da dúvida e da vulnerabilidade, Otelo surgiu no TNSJ um ano depois de Macbeth, formando um díptico shakespeariano onde Nuno Carinhas colocou em perspetiva duas radicais e exuberantes visões do mal. “Só se vê a maldade em pleno uso.” TNSJ

Nuno Carinhas (Lisboa 1954) Pintor, cenógrafo, figurinista e encenador, Nuno Carinhas foi também Diretor Artístico do Teatro Nacional São João entre 2009 e 2018.

**Texto “Otelo” de William Shakespeare** **Leitura dirigida por** Nuno Carinhas **Ciclo Do Caudal que Remonta:** Leitura de Grandes Obras e Autores da Dramaturgia Universal **Coordenação** Clube de Leitura Teatral António Augusto Barros, Igor Lebreaud (A Escola da Noite), Fernando Matos Oliveira, Ricardo Correia (Teatro Académico de Gil Vicente) **Coprodução** A Escola da Noite, Teatro Académico de Gil Vicente **Iniciativa integrada no** Laboratório LIPA **Local** TAGV  
**Duração** 1h30

